



Avaliação do potencial de manejo de *Epanthidium tigrinum* (Schr.) (Hymenoptera, Megachilidae) em áreas de Mata Atlântica

Marcelita França Marques, Fernanda Silva Mesquita Carrozzino Werneck, Maria Cristina Gaglianone

Pela ampla ocorrência em áreas sob o domínio da Mata Atlântica, inclusive em ambientes seminaturais e em paisagens agrícolas, *Epanthidium tigrinum* configura-se como potencial para uso no manejo de polinizadores e na restauração de áreas na Mata Atlântica. Neste sentido, o completo entendimento da biologia da espécie e de suas interações intra e interespecíficas é essencial para avaliar o seu potencial para manejo. Este estudo tem como objetivos analisar a biologia de nidificação de *E. tigrinum* e quantificar atributos em uma escala de potencial para manejo. Ninhos-armadilha em gomos de bambu e tubos de cartolina preta (diâmetro de 0,6 a 2,7cm) foram instalados entre Mar/2016 e Fev/2017 (n= 1.235 ninhos mensais), em 13 sítios amostrais em remanescentes de Mata Atlântica: 10 sítios na Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba-EEEG e um sítio cada em três propriedades rurais em São Francisco do Itabapoana-RJ. As abelhas ocuparam ninhos-armadilha na EEG (n= 24) e nas propriedades rurais (n= 56), onde construíram 75 e 145 células, respectivamente. As abelhas construíram de 2 a 13 células (média 4,5 ±2,5) em ninhos com diâmetro médio de 0,8cm, são dispostas de forma aglomerada no interior dos ninhos-armadilha, compondo ninhos medindo 4,6 cm de comprimento médio. A partir dos ninhos emergiram 335 abelhas, sete indivíduos de Bombyliidae (Diptera), três Chrysididae e dois Chalcididae (Hymenoptera). A razão sexual foi de 1macho: 0,93fêmea. De acordo com os atributos selecionados neste estudo, *E. tigrinum* é classificada com alto potencial para manejo.

Palavras-chave: Abelhas Solitárias, Manejo de Polinizadores, Biologia de Nidificação.

Instituição de fomento: CAPES, CNPq, FAPERJ, LCA-UENF, RIO RURAL/BIRD, PPBio Mata Atlântica.